

Prefeitura avalia conceder obras de conclusão e operação da ETE

Portaria do Governo Federal pode ser decisiva para que finalização da Estação de Tratamento de Esgoto siga novo modelo

TÂNIA MORBI

A Prefeitura de Bauru estuda conceder à iniciativa privada a conclusão da construção e a operação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Vargem Limpa, em vez de realizar a licitação para a finalização da obra, como foi previsto inicialmente. Desde o ano passado, a prefeita Suéllen Rosim (PSC) e sua equipe estudam a possibilidade de incluir as duas etapas no mesmo processo. Mas uma Portaria do Governo Federal, editada no início deste mês, garantindo que o município não terá de devolver os recursos federais já aplicados na construção, pode ser decisiva para que o martelo seja batido.

A portaria em questão trata da regularização de operações e apoio técnico e financeiro, além da alocação de recursos públicos federais e financiamentos com a União, para obras como a da ETE. Neste contexto, a nova possibilidade foi apresentada pela prefeita Suéllen Rosim, na quarta-feira (20), ao Ministério Público Estadual e Federal e, nesta quinta-feira (21), à Comissão de Obras do Poder Legislativo.

Para formalizar a alteração

ADESÃO

Para formalizá-la será necessário enviar documentação a Brasília

do formato de conclusão da Estação, a prefeitura deve enviar ao Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), nos próximos dias, a documentação de adesão.

A chefe do Executivo informou ainda que a Estação de Tratamento já foi avaliada pelo MDR e que se enquadra nas regras previstas no manual que faz parte do Marco Legal do Saneamento.

Tratativas neste sentido foram feitas durante as viagens de Suéllen Rosim a Brasília. Nos próximos dias, equipes da prefeitura e do MDR participarão de uma audiência, quando detalhes do manual de adesão e da portaria federal serão apresentados.

MAIS RÁPIDO

Após a adesão, o próximo passo, segundo a chefe do Executivo, será decidir o modelo de concessão a ser realizado, o que também vai definir a duração do



Suéllen Rosim com os vereadores (da esq. para dir.) Mané Losila, Coronel Meira e José Roberto Segalla, os três da Comissão de Obras, e Junior Rodrigues, líder da prefeita na Câmara, assim como Rafael Fernandes, chefe de Gabinete, e Gustavo Bugalho, secretário de Negócios Jurídicos

contrato com a empresa vencedora do processo, algo entre 20 e 30 anos. "O que a gente sabe é que com a concessão podemos dar mais celeridade à entrega da obra. É uma unanimidade entre todos a necessidade de terminar a estação. E se a gente tem um modelo que vai entregar mais rápido, por que não seguir?", avalia a prefeita.

A concessão como opção à licitação também não altera o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) feito com o Ministério Público Estadual, que prevê a conclusão até 2024. "O que modifica é o modelo: em vez de uma licitação convencional a gente faz

uma concessão que engloba a finalização e a concessão", resume a prefeita.

FUNDO

A construção da ETE Vargem Limpa teve início em 2015, com aporte financeiro do Governo Federal de R\$ 118 milhões e a estimativa inicial de que custaria R\$ 126 milhões. A primeira previsão de entrega era 2016. Foram investidos, até agora, cerca de R\$ 105 milhões para 55% da parte física da construção e cerca de 45% considerando os equipamentos, segundo informações do secretário de Obras, Leandro Joaquim.

Além dos recursos federais, a obra também conta com verba do Fundo de Tratamento de Esgoto (FTE), hoje com valor disponível de cerca de R\$ 170 milhões. Este montante, de acordo com a prefeita Suéllen, ficará disponível para aplicação pela prefeitura em outras obras relacionadas ao saneamento básico, caso a concessão seja realmente realizada.

No formato de concessão, ainda de acordo com a prefeita, o pagamento à empresa que vence só começará a ser feito após a conclusão da obra e não durante sua realização, por meio de medições, como ocorre caso fosse feita uma licitação.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Política Pagina: 3